



VOTO DE CONDENAÇÃO Nº 244/XIII

Pelas pressões da direção do Podemos e a campanha sistemática de perseguição levada a cabo contra profissionais de diferentes órgãos de comunicação em Espanha

A liberdade de informação e de expressão está inscrita no quadro dos direitos, liberdades e garantias pessoais com assento constitucional, assim como em várias declarações internacionais de direitos, e tem por fim último garantir a plenitude da democracia.

O Artigo 19º da Declaração Universal dos Direitos Humanos refere que “ Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão.”

Daí, ser com muita preocupação que tomamos conhecimento da denúncia feita pela Associação de Imprensa de Madrid relativamente às pressões do Partido de Pablo Iglésias que limita liberdade de informação pelos jornalistas, pretende minar a credibilidade e o prestígio destes profissionais e chega a cultivar um clima de medo junto dos jornalistas.

A campanha de perseguição levada a cabo pelo “Podemos” contra profissionais de diferentes órgãos de comunicação, que amedronta e ameaça quando está em desacordo com as suas informações e que se vem materializando de forma reiterada há mais de um ano em ataques a jornalistas, com injúrias e ataques pessoais em entrevistas, fóruns e atos públicos ou diretamente no Twitter, merece o nosso completo repúdio.

Somente a liberdade de expressão, constitucionalmente assegurada, é capaz de manter o verdadeiro Estado Democrático de Direito. O pluralismo dos meios de informação é



GRUPO PARLAMENTAR

um elemento indispensável de uma democracia pluralista. Colocar em causa o direito à informação dos cidadãos e de expressão dos jornalistas é, inegavelmente, colocar em causa os demais direitos fundamentais.

A Assembleia da República reunida em sessão plenária a 10 de Março de 2017:

Repudia as pressões exercidas pela direção do “Podemos” de forma a controlar o trabalho dos jornalistas e limitar a sua independência, algo que é totalmente incompatível com o sistema democrático.

Lisboa, 09 de março de 2017.

Os Deputados,